

Ações de Educação Permanente em Saúde ganharão reforço em 2015

O conceito de Educação Permanente em Saúde (EPS) é bastante abrangente, pois engloba desde simples ações de aprendizagem no cotidiano de trabalho até projetos maiores, mais organizados e a longo prazo. Uma das melhores definições podem ser encontradas no site da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia: "A Educação Permanente em Saúde é uma proposta político-pedagógica que coloca o cotidiano do trabalho – ou da formação – em constante análise, construindo espaços coletivos para a reflexão e avaliação de sentido dos atos produzidos habitualmente. O objeto de transformação é o sujeito no processo de trabalho, orientado para melhoria da qualidade da atenção à saúde."

Ângela Freitas, analista em Ciência e Tecnologia da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas (DIDEP) do INCA, complementa: "Diversos estudos comprovam que

o ensino informal no dia a dia de trabalho é mais significativo e duradouro do que o oferecido em sala de aula."

Ações de Educação Permanente acontecem há muitos anos no INCA, mas em 2015 terão disseminação maior, a fim de conscientizar a força de trabalho sobre a importância de sua prática e seus benefícios para o Instituto, os funcionários e a população atendida pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A DIDEP ainda não tem a definição de temas e datas, mas está confirmado que as atividades passarão por diferentes unidades e prédios da instituição.

A política do MS

O Programa de Educação Permanente do Ministério da Saúde (MS) foi instituído pela Portaria 1.590, de 2007. Em fevereiro de 2014, a Portaria 278 instituiu as diretrizes para implementação da Política de Educação Permanente em Saúde no âmbito do MS. No final do ano passado, conforme noticiado na edição 332 do Informe INCA (disponível na Intranet), aconteceu a *I Mostra Nacional de Educação Permanente – Reconhecendo as Práticas dos Trabalhadores do Ministério da Saúde*, em que foram apresentadas mais de 160 ações de EPS, sete delas do INCA.

O direcionamento que o MS forneceu para a elaboração do Plano Anual de todos os seus órgãos é para a promoção de mais ações de Educação Permanente. "Precisamos disseminar para todos no INCA o conceito e a importância da EPS como estratégia fundamental para o sucesso da capacitação e o desenvolvimento profissional dos servidores, implementando, favorecendo e incentivando práticas educacionais em espaços coletivos de trabalho, fortalecendo o trabalho em equipes multiprofissionais e contribuindo para a articulação da Educação Permanente em Saúde e para a gestão de pessoas por competências, de acordo com as diretrizes instituídas pela Portaria 278. Ainda estamos na fase de planejamento das ações de disseminação, mas a meta da DIDEP é começar esse trabalho ainda em 2015", adianta Ângela.

Segundo a analista, a partir dessa conscientização, espera-se que a Educação Permanente seja mais praticada na instituição do que a Educação Continuada (cursos formais externos ou contratados e participações em congressos e similares).

Algumas iniciativas de Educação Permanente no INCA

- Cursos e palestras desenvolvidos e ministrados dentro das unidades assistenciais pela área de Educação Continuada ou por outros profissionais do próprio setor;
- Equipes de saúde que se reúnem para estudar casos clínicos;
- Servidores que aprendem algo novo compartilhando esse saber com outros colegas no cotidiano de trabalho;
- Oficinas internas para promover algum tipo de aprendizado;
- Palestras para pacientes e familiares oferecidas nas unidades;
- Ações promovidas pelos Centros de Estudos das unidades.



O Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG) é uma das iniciativas desenvolvidas na instituição